"A saúde é o que me angustia. Fiz 70 Clínicas da Família e quero outras 80"

BRUNA PRADO/ METRO RIO

EDUARDO PAES (PMDB)

PREFEITO DO RIO FALA AO **METRO** SOBRE A SUA CANDIDATURA À REELEIÇÃO {págs 04 e 05}

metro®

RIO DE JANEIRO
Segunda-feira, 16 de julho de 2012
Edição nº 439, ano 2

Mín 13°C
Máx 22°C

Colin Farrell conta como virou o novo 'Vingador do Futuro' {pág 11}

Servidores de agências reguladoras entram em greve {pág 08}

Detran só terá prova vigiada em outubro

No combate a fraudes, autoescolas ganham mais dois meses para instalar câmeras dentro dos carros ▶ Índice de reprovação de candidatos a motorista chega a 59% ▶ Imagens vão servir para alunos contestarem resultado {pág 03}

Sufoco e vice-liderança

▶ Alecsandro comemora, mas, na súmula, gol da vitória vascaína foi contra, de Gabriel, do Atlético-GO. Juiz ficou de rever o lance hoje

BIA ALVES / FOTOARENA

Despachando o Dragão

Em jogo dramático, Prass e trave salvam o Vasco, que vence o lanterna e agora é vice-líder do Brasileiro ▶ Flu e Botafogo ficam no 1 a 1 ▶ Fla derrota o Bahia {págs 14 e 15}

Finanças

Poupança ainda bate renda fixa

Mesmo com o novo corte na taxa Selic, o tradicional investimento continua melhor que a maioria dos fundos {pág 09}

Carrasco nazista é preso na Hungria

Homem de 97 anos é acusado de colaborar com a morte de 15 mil judeus na Segunda Guerra {pág 10}

Forlán diz que 'está em casa'

Atacante do Inter afirma que conhece bem o Brasil {pág 16}

Transferência é feita sob protestos

- Com presença de PMs, pacientes são transferidos do Iaserj na madrugada
- Funcionários se manifestaram contra o fechamento do hospital estadual

A transferência de 45 pacientes do Hospital Central do Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (Iaserj), no Centro, para outros hospitais estaduais, gerou protestos durante toda a madrugada de ontem.

Cerca de 100 profissionais da saúde, entre médicos e funcionários da unidade, além de parentes dos pacientes internados, protestaram contra a desativação do hospital e a demolição do prédio. Eles disseram que se sentiram acuados pela Polícia Militar.

Os pacientes foram transferidos do local por 14 ambulâncias. O procedimento - que começou por volta das 22h de sábado e se estendeu até as 6h de ontem - mobilizou 40 profissionais de saúde. Entre eles, médicos, enfermeiros, assistentes sociais e bombeiros.

A transferência foi autorizada pela Justiça e contou com o apoio de PMs do Batalhão de Choque, que foram conter os protestos e "assegurar integridade dos pacientes". De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde, a presença da polícia foi uma ordem judicial.

"Tiraram os pacientes no meio da madrugada. Os portões estavam trancados e os funcionários não puderam entrar", protestou Mariléa Ormond, presidente da Associação dos Servidores do Iaserj (Asfiaserj).

FOTOS: LUIZ ROBERTO LIMA/FUTURA PRESS

Protesto começou na noite de sábado

45 pacientes foram transferidos para outros hospitais

A secretaria ainda informou que os familiares dos pacientes foram informados da transferência e que uma junta médica analisou prontuários, exames e o estado clínico de cada internado para determinar a condição desse procedimento.

Dos 12 leitos de UTI do Iaserj, 11 estavam ocupados. Dez desses pacientes foram levados para o Hospital Estadual Getúlio Vargas, na Penha Nove pacientes permaneceram no Iaserj, sendo um na UTI e oito, que seriam portadores de doenças infectocontagiosas, em enfermarias.

O terreno onde fica o Iaserj foi cedido pelo governo do Estado ao Instituto Nacional do Câncer (Inca) em 2008. No local, será construído um centro de tratamento e pesquisa do câncer. METRO RIO

POR PROPAGANDA ANTECIPADA

Eduardo Paes e Lula são multados

A Justiça Eleitoral do Rio multou em R$ 5 mil o prefeito e candidato à reeleição Eduardo Paes (PMDB) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva por propaganda antecipada. O orgão aceitou o pedido do PSDB, autor da ação, que questionou o discurso de Paes e a participação de Lula na inauguração do BRT Transoeste no dia 6 de junho, em Santa Cruz, na zona oeste. METRO RIO

Prefeitura quer adaptar velódromo

Pelo Twitter, o prefeito Eduardo Paes anunciou, ontem, que estudará uma forma de adaptar o velódromo construído para o Pan de 2007 para a Olimpíada de 2016. O equipamento, que custou R$ 14 milhões, terá de ser demolido porque sua estrutura não serve para ser usada nos Jogos. METRO RIO

Quem quer ser **prefeito?**

O **Metro** publica, todas as segundas-feiras, entrevistas com candidatos à prefeitura das cidades onde circula

Veja o que pensam pré-candidatos pelo Brasil. Leia as íntegras em **www.readmetro.com**

Metro ABC São Caetano — Fernando Turco (Psol)

Metro Campinas — Dr. Campos (PRTB)

Metro São Paulo — Paulinho da Força (PDT)

Metro Santos — Beto Mansur (PP)

Cartas na mesa

FERNANDO GABEIRA

A FELICIDADE NACIONAL BRUTA

A Presidente Dilma Rousseff afirmou, no fim da semana, que uma nação não deve ser medida apenas pelo PIB, o Produto Nacional Bruto.

Este foi um dos temas discutidos na Rio+20. Será que o PIB exprime bem o que se passa num país? Devemos contar também com o Índice de Desenvolvimento Social, outro indicador importante?

Alguns mais ousados querem introduzir o conceito de felicidade nacional como indicativo de um país. Inspiram-se no Butão, um pequeno país asiático, situado no Himalaia, que abandonou o conceito de PIB pelo da felicidade.

À primeira vista parece exótico, deixar de contar o progresso material e fixar-se nos diversos avanços sociais e na satisfação que o povo tem com os serviços do governo.

Alguns teóricos, como Derek Bok, escreveram livros estimulando os governos para uma nova pesquisa sobre o bem estar.

Pesquisas nos EUA não faltam. E Derek Bok cita uma delas, comandada por Richard Easterlin, mostrando que apesar do crescimento material dos últimos 50 anos, o índice de felicidade não aumentou nos EUA.

O rei do Butão, Wanchuk, lançou, ao adotar o novo índice, o que chama de quatro pilares da Felicidade Nacional Bruta: boa governança e democracia desenvolvimento econômico estável e equilibrado, proteção ambiental e preservação da cultura.

Aqui no Brasil, norte-americana, Susan Andrews, trabalha com o tema da felicidade como indicador e fez algumas intervenções durante a Rio+20.

A dificuldade do pronunciamento de Dilma Rousseff é o momento político em que foi feito. Muitos jornais e observadores estrangeiros mencionam a modéstia do crescimento do PIB brasileiro, o menor dos BRICs, o bloco formado pelos países emergentes.

Outros afirmam que o Brasil crescerá menos que os 2% projetados para os Estados Unidos em crise.

A principal critica à Dilma será a de proclamar o orgulho pelo crescimento do PIB, em certos momentos de elevação do indicador, e subestimá-lo quando está em queda relativa.

Fica parecendo a fábula da Raposa e as Uvas. Mas apesar disso tudo, a presidente tocou num novo tema que procura responder de maneira não só material a importante pergunta: como estamos?

Falas presidenciais tendem a estimular debates. O da felicidade pode ser um deles. O outro é: até que ponto o crescimento material é importante para os outros fatores de bem estar?

Esta última questão a gente se coloca, às vezes, na vida particular. Agora, ela ganha a dimensão de um tema político.

Fernando Gabeira escreve neste espaço às segundas-feiras. E-mail: leitor.rj@metrojornal.com.br

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.rj@metrojornal.com.br
021/2586-9565
COMERCIAL: 021/2586-9570

O jornal **Metro** circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha (MTB: 22.269). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa.
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. **Editor de Arte:** Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero.
Gerente Executivo: Ricardo Adamo.

Metro Rio de Janeiro. Editora Executiva: Ana Lúcia do Vale. (MTB: 18.892)
Editora de Arte: Cláudia Lorena. **Gerente Comercial:** Janaína Orlani.
Grupo Bandeirantes de Comunicação RJ. Diretor Geral: Daruiz Paranhos

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: Rua Álvaro Ramos, 350, 4º andar, Botafogo, CEP 22280-110, Rio de Janeiro, RJ. Tel.: 021/2586-9570. O jornal **Metro Rio** é impresso pela Editora O Dia S.A.

A tiragem e distribuição desta edição de **100.000** exemplares são auditadas pela BDO.

Autoescolas terão mais dois meses para instalar câmeras

Detran adia para outubro o início de provas práticas de motoristas com câmeras de vigilância ▶ Candidatos terão até cinco anos para solicitar reavaliação dos exames ▶ Donos dos estabelecimentos vão entrar na Justiça

As autoescolas do Estado ganharam mais dois meses para se adaptarem à portaria do Detran-RJ, que determina a instalação de três câmeras, com microfones embutidos, nos veículos. A medida, que entraria em vigor no primeiro dia do mês que vem, foi adiada. Agora, só a partir de 1º de outubro é que as provas práticas de direção serão vigiadas.

A decisão, que já vem com cerca de um ano de atraso - já que o órgão havia anunciado que essa vigilância ocorreria ainda no primeiro semestre do ano passado -, visa evitar fraudes e abusos nos exames como tentativas de suborno, ameaças e má conduta dos avaliadores.

A novidade vai permitir que os reprovados possam reivindicar, em até cinco anos, a reavaliação do exame com base nas imagens gravadas. As regras para entrar com recursos ainda serão definidas pelo Detran.

Todas as imagens serão transmitidas em tempo real para uma central da Diretoria de Habilitação do Detran. Os funcionários que estiverem na central também poderão interferir no andamento da prova.

"Nós poderemos rever, a qualquer tempo durante cinco anos, se o exame foi de alguma forma injusto e reverter o resultado do exame ou não", explicou a diretora de Habilitação do Detran, Janete Bloise, à Band.

Um dos objetivos do órgão é elevar o índice de aprovação dos candidatos, que é muito baixo. Segundo o Detran, de cada dez pessoas que tentam obter a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) no Estado, só cinco são aprovadas.

Já o presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino para Condutores de Veículos Motorizados do Rio (Sindaerj), João Ribeiro, afirma que a taxa de reprovação é maior, de 59%.

"Essa taxa é alta porque o aluno é maltratado, não tem meios de se defender. Cerca de 90% deles reclamam do mau atendimento, daqueles avaliadores que puxam o freio de mão para carro morrer, entre outras coisas. Há muitos examinadores que se sentem no poder de decidir se o candidato vai passar ou não, independentemente do desempenho", criticou Ribeiro.

IMAGENS: REPRODUÇÃO BAND

▶ Cada veículo terá que ser equipado com três câmeras

▶ Câmeras externas também vão registrar as balizas

Uma das câmeras vai gravar o condutor e o examinador de frente, a segunda vai proporcionar uma visão a partir do lado direito do carro e a terceira vai mostrar os dois ocupantes do veículo de costas. Câmeras externas também serão instaladas pelo Detran para registrar o exame de balizas.

Alto custo

Apesar de a maioria dos donos de autoescola concordar que a medida que avalia tanto candidato, quanto fiscal é positiva, muitos reclamam do alto custo dos equipamentos e reclamam que a instalação deveria ser custeada pelo próprio departamento de trânsito.

Um grupo de proprietários de autoescolas está preparando uma ação para entrar na Justiça, pedindo o embargo da determinação de Detran.

"Estamos nos reunindo para poder impedir isso. Na última reunião, havia 40 proprietários de autoescolas. Essa medida é mais para avaliar os examinadores. O Detran que deveria custear isso. Vou ter que gastar R$ 3 mil com cada carro para instalar as câmeras. É muito caro", reclamou Renato Júnior, dono da São Clemente Autoescola.

O diretor de uma empresa que faz a instalação dessas câmeras diz que o que encarece é o próprio material exigido pelo Detran. As câmeras e os equipamentos de alta definição vêm dos Estados Unidos.

"Só tem uma empresa fornecendo no Brasil e eles botam o preço que convém a eles, que é muito caro. Além disso, as câmeras estão em falta", explicou o empresário Hugo Menezes.

O Detran alega que as câmeras vão pertencer às autoescolas e que as empresas foram avisadas com antecedência sobre a nova medida.

RENATA MACHADO
METRO RIO

Rocinha ganha plano inclinado e mercado

Plano inclinado, mercado popular, creche modelo e serviços de pavimentação, drenagem e iluminação na Rocinha. É o que promete a Secretaria Estadual de Obras, que publicou, na última sexta-feira, o edital de licitação para elaboração de projeto e execução de obras de complementação do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) 1, na comunidade de São Conrado, na zona sul.

As obras incluem serviços de drenagem, esgoto, iluminação, pavimentação e urbanismo no Caminho dos Boiadeiros; construção de uma creche modelo, com salas de atividades, pátios de recreação, berçário, cozinha, refeitório e vestiários; construção de um mercado popular, composto de três andares, com praça de alimentação, 31 lojas e terraço. Com três estações, o plano inclinado vai ligar o acesso principal da Rocinha (Auto-estrada Lagoa-Barra) ao final da rua 1 (próximo ao Túnel Zuzu Angel).

25,9
milhões de reais é o que a Secretaria Estadual de Obras estima gastar com o novo projeto para a Rocinha. O prazo de execução deve ser de até oito meses.

De acordo com o secretário estadual de Obras, Hudson Braga, a ideia é que o plano seja interligado a uma escada rolante e ao teleférico - que estão em estudo -, criando linha única de transporte para os moradores. "Estará tudo interligado, incluindo a futura estação do metrô em São Conrado", garante.

PERSPECTIVAS: RAFAEL MELLO DE LUCENA/DIVULGAÇÃO

▶ Rocinha receberá serviços de iluminação e urbanismo e um mercado popular de 3 andares

▶ Perspectiva do Plano Inclinado, que terá ligação com a futura estação de metrô São Conrado

"Estará tudo interligado, incluindo a futura estação do metrô de São Conrado."
HUDSON BRAGA, SECRETÁRIO ESTADUAL DE OBRAS

Em parceria com o governo federal, o Estado já investiu R$ 272 milhões em obras do PAC na Rocinha.

Já foram entregues o complexo esportivo, que ocupa área de cerca de 15 mil metros quadrados, na Autoestrada Lagoa-Barra; a passarela, projetada por Oscar Niemeyer, que liga o complexo esportivo à comunidade; uma Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) 24h e melhorias nas fachadas de 60 casas. **METRO RIO**

CANDIDATO EDUARDO PAES

Em busca da reeleição, o atual prefeito promete continuar trabalhando '20 horas por dia'. Se para o primeiro mandato diz que teve uma vida inteira de preparação – após ser subprefeito e secretário, tanto municipal quanto estadual –, agora afirma estar treinado. Entre as novas promessas, está, finalmente, a inauguração da Cidade da Música

'SEMPRE TIVE UM OLHAR DE SÍNDICO'

FOTOS BRUNA PRADO/ METRO RIO

O atual prefeito Eduardo Paes, que se candidata à reeleição em coligação do PMDB com outros 19 partidos, diz que sua maior angústia é não ter resolvido a área da saúde. Mas promete, se for reeleito, criar mais 80 Clínicas da Família. Diz que prefere a discussão de ter transformado o Rio em canteiro de obras à estagnação. E se orgulha que 20% dos gastos da prefeitura são investimentos. Confiante em suas escolhas, como o sistema de BRT e a revitalização da área do Porto, reconhece que ainda não achou solução para a bandalha de táxis no aeroporto ou para as vans irregulares.

Por que o senhor quer mais quatro anos?
Eu pertenço a uma geração de cariocas que não viu o Rio Cidade Maravilhosa. Então a gente se acostumou com uma cidade degradada, esvaziada, que sempre olhou para trás. Eu acho que ao longo desses últimos três anos e meio a gente conseguiu fazer com que a cidade tivesse projeto, voltasse a recuperar a autoestima. Realizamos muito, mas os desafios ainda são muitos. Eu quero ficar mais quatro anos para continuar superando e enfrentando alguns desses desafios, que a gente sabe que a cidade ainda tem.

Há quatro anos o senhor disse que havia se preparado a vida inteira para ser prefeito. Ainda pensa assim?
Essa é uma realidade: eu sempre quis ser prefeito do Rio. Eu adoro ser prefeito. Eu gosto de cuidar da cidade, de trabalhar 20 horas por dia, 7 dias na semana. Me preparei e acho que, hoje, estou mais treinado. A gente aprende.

O que o carioca pode esperar do novo governo?
Um prefeito, de novo, muito presente na vida das pessoas. Um prefeito que vai trabalhar em parceria com os outros líderes de governo, como eu fiz ao longo desses três anos e meio, e que não vai ficar brigando. Um governo que vai buscar integrar a cidade, que vai continuar trabalhando muito para fazer a saúde das pessoas melhorar. Essa é a coisa que mais me angustia, que mais tira o meu sono e que mais toma o meu tempo.

Qual o retrato da saúde no Rio?
Um retrato muito melhor do que era em 2009, mas não é bom. Eu tinha 3,5% da população, pouco menos de 200 mil cariocas, com atenção básica. Hoje, são 2,2 milhões, decupliquei. Mas precisava ter "vintuplicado", precisava chegar a 4,4 milhões, que é o que eu vou fazer no segundo mandato.

Há críticas à gestão das Organizações Sociais na saúde. Por que manter esse sistema?
Eu não sei quais são as críticas. Há uma crítica da gestão da saúde. As OSs são um sistema de gestão compartilhada.

É um processo 100% benéfico para a cidade?
A gente vai buscando viabilizar e adequar. As OSs são um modelo de muito sucesso em vários Estados da federação. Implantamos no Rio e basta perguntar para quem usa uma Clínica da Família para ver o grau de satisfação das pessoas. O cidadão quer o médico bem remunerado, satisfeito, com condições de trabalho, o que ele encontra em uma Clínica da Família.

A OS é um caminho para garantir esse pessoal?
Também é o caminho. Tem o caso do Estado que fez a Federação Pública da Saúde, a gente fez mais concursos, contratações. Eu contratei 1,7 mil médicos no meu governo. Vou contratar mais 2 mil se for eleito.

A crítica é que, às vezes, faltam médicos...
A gente tem problema de pessoal. Pediatra é problema de mercado de trabalho, verdadeiro. Não é simples. Nas UPAs eu pago R$ 15 mil de pediatra e, no sistema de OS, tem carteira assinada, 13º e férias. É um problema de oferta de profissionais.

Sua candidatura reúne 20 partidos. Seus opositores dizem que para governar com todos eles fará concessões...
Eu vejo o seguinte: eu sou o prefeito da cidade. Eu governo com quase todos esses partidos e até hoje eu não fiz nenhuma concessão contra alguma crença minha. Me apontem um escândalo do meu governo. Tenho um governo de políticos, de técnicos: deputado Jorge Bittar, representando o Partido dos Trabalhadores, deputada Jandira Feghali, secretária de Cultura...

Mas, às vezes, não poderia colocar um técnico melhor em um posto que poderia ser dado a um partido?
A gente não tem nada de dar nada para ninguém. Eu ponho quadros qualificados. Tenho bons técnicos, bons parlamentares. Ser parlamentar não é pecado. Eu fui deputado e fui secretário e não tive nada que desabonasse minha conduta, nem tenho hoje. Desafiei qualquer um a apontar alguma coisa nesse sentido no meu governo, algum desvio de conduta de algum secretário, mesmo que seja ligado a outro partido. É um governo sério, ético. Política se faz com conversa, com diálogo, ninguém é dono da verdade.

O que pesou na escolha do seu vice [Adilson Pires - PT]?
A aliança com o PT a gente reproduz da aliança nacional. Foi uma escolha do PT, mas eu vi com muita alegria. O Adilson foi o líder do meu governo nesses últimos quatro anos na Câmara de Vereadores, conhece o meu governo bem, sabe tudo o que a gente fez e ajudou. Ele era como se fosse o secretário da Câmara dos Vereadores, realizando muito.

O seu atual vice [Carlos Alberto Muniz, também secretário do Meio Ambiente] terá cargo no possível novo governo?
Eu só posso tratar de um cargo lá na frente se eu for reeleito lá na frente. Até dezembro de 2012, ninguém tasca o Muniz da minha secretaria de Meio Ambiente.

E os outros secretários, pretende mantê-los no quadro?
Eu não posso falar disso, tenho que ganhar a eleição, imagina. O que eu mais me dedico é executar para aquilo que a população já me elegeu até o final deste ano.

A população, então, pode esperar reforma no governo?
A única coisa que a população pode esperar é um conjunto de programas, de metas que eu estou me comprometendo para o segundo mandato. E que eu vou cumprir todas com a mesma seriedade que cumpri as metas do primeiro mandato.

Antes de ser eleito o senhor prometeu criar um programa de reciclagem de lixo. E a reciclagem não chega nem a 1%...
O Rio é uma cidade que tem um lixão feito Gramacho, que não tinha disposição adequada de seus resíduos sólidos. O que eu me dediquei, nesse primeiro mandato, foi em acabar com aquele absurdo que era o lixão de Gramacho, às margens da Baía de Guanabara, mais de 30 anos funcionando ali. Hoje a prefeitura tem um centro de tratamento de resíduos muito qualificado em Seropédica, com todo o respeito ambiental e agora a gente pode dedicar tempo à reciclagem de lixo.

Isso faz parte do seu programa de governo?
Uma das minhas propostas prioritárias é a reciclagem de lixo e estabelecer uma meta de 25%, numa situação muito mais fácil: não tem mais Gramacho.

Em relação aos transportes, a prefeitura não poderia ser mais incisiva em relação ao metrô [gestão estadual], uma vez que é o carioca que acaba o utilizando em massa?
Eu sou a "favorzíssimo" do metrô.

Mas e a interferência?
A gente fez uma participação. No governo que me antecedeu, o prefeito tinha tomado todos os terrenos do metrô para impedir que fossem vendidos. Eu destombei os terrenos e dei R$ 800 milhões para o metrô fazer investimentos. Tudo para aplicar na Linha 4, o que está sendo feito agora. A prefeitura colocou dinheiro, não foi recurso direto, mas botou. E a prefeitura está fazendo a sua parte. O BRT custa quase 1/15 do custo do metrô. Eu não acho que as pessoas possam esperar mais. A origem do BRT é isso, o prefeito brasileiro, o grande urbanista chamado Jaime Lerner, que pensou um dia lá em Curitiba: "Poxa, a gente não tem dinheiro para fazer metrô, então vamos encontrar uma solução que sirva para a alta capacidade, que seja confortável, com qualidade adequada para a população e que não custe uma fortuna." A alegria dos empreiteiros é ficar fazendo buraco.

Mas não é uma solução a longo prazo...
Ela pode ser a solução a longo prazo e está sendo utilizada em vários lugares do mundo. Ao contrário, é cada vez mais utilizada nas cidades. Ele tem uma capacidade enorme de transporte de pessoas, com estações adequadas.

Há problemas por falta de sinalização no sistema...
Natural, não é? O sistema tem três semanas, um mês. Vai sempre ter ajuste.

Teve atropelamento...
Imagina, tem como tem todos os dias nas ruas.

Qual é o grau de preocupação para que o BRT esteja todo adaptado?
Diário, permanente. Mas eu estou muito feliz. E tenho certeza de que quem mora em Santa Cruz, Campo Grande, Sepetiba, Guaratiba também está.

Uma das queixas é sobre linhas que passavam em determinados locais e que acabaram sendo desviadas. Por conta disso, parte da população não estaria sendo atendida.
A gente está falando sobre hipóteses.

Na Serra da Grota Funda...
A grande glória do túnel da Grota Funda é tirar as pessoas daquela serra.

As linhas de ônibus que passavam por lá e atendiam aos moradores de cima agora não passam mais e eles têm que descer.
Tem duas casas na Serra da Grota Funda. Duas ou três.

Duas?
De verdade. Duas ou três, é pouquinho. Tem ali uma "ocupaçãozinha" em cima na serra.

O senhor declarou que gostaria de ser lembrado como um urbanista à la Pereira Passos e um coração à la Pedro Ernesto. Por quê?
Pereira Passos foi um prefeito que fez obras importantes, projetos urbanísticos de transformação. E o Pedro Ernesto foi o prefeito que mais se preocupou com a parcela mais pobre da população, estruturou um sistema de educação, um sistema de saúde. Então, se eu conseguisse juntar os dois... Mas tem outras características de outros governantes também: Lacerda teve grandes momentos; Negrão de Lima teve grandes momentos; e eu busco olhar os bons momentos dos grandes governantes nas mais variadas áreas. Então, não tem um governante que eu queira ser igual. Queria eu ser o prefeito a oficializar o Carnaval: o desfile da Marquês de Sapucaí foi o Pedro Ernesto.

O Tribunal de Contas do Município aprovou as contas da prefeitura, mas fez ressalvas em relação à educação. O que o senhor vai fazer para melhorar a situação dos professores?
Nunca antes na história dessa cidade contas foram aprovadas da maneira como foram. As ressalvas são absolutamente boas. Ajuste aqui, ajuste acolá e sempre a gente busca atender. Pela primeira vez, a prefeitura vem com o seu fundo de previdência regularizado, vem com a aplicação de recursos de educação regularizada, com a certidão negativa do Ministério da Educação. Então, o relatório é uma bênção.

O Táxi Boa Praça foi suspenso. Qual é a dificuldade de ordenamento dos táxis na cidade, tanto no aeroporto quanto na rodoviária?
O transporte passou muito tempo sem fiscalização da prefeitura. Então, o meu foco foi em negócio de ônibus. Lacerda organizou as linhas de ônibus, as lotações e fez 60 e tantas empresas. De lá para cá nada tinha sido feito. A gente fez a licitação: tem 4 consórcios hoje com regra, com equação para reajuste da tarifa, tudo definido. A questão dos táxis é que começou a ter bandalha demais e pouca fiscalização. O Táxi Boa Praça foi uma tentativa, mas que não acertamos em cheio. Ali a gente cometeu erros, porque, por exemplo, se criou um feudo em aeroportos e aí a população saiu prejudicada. Filas enormes. Então estamos reavaliando algumas dessas coisas. A gente não avançou o que eu queria na questão das vans, que é transporte complementar. A gente fez as primeiras licitações, aí tinha crime e milícia dentro da história. Fizemos uma parte dando a licença individual, está funcionando bem, mas não concluímos tudo.

Seria prioridade?
Total. Saúde, primeiro; transporte, em segundo. São os dois grandes desafios, os que tomam mais o meu tempo. Acho que educação da prefeitura vai muito bem. Claro, pode melhorar mais, mas vai muito bem. Saúde e transporte são as coisas que mais me mobilizam.

Em relação à derrubada da Perimetral: por que não houve uma consulta à população?
Uma votação? Um plebiscito? A gente debateu sobre isso. O que eu falo para o morador de Niterói é o seguinte: a gente vai dobrar a capacidade de veículos ali. Aliás, eu sou popularíssimo lá em Niterói, depois do debate lá do Jorge Roberto, e está todo mundo querendo que eu fosse cuidar de Niterói. Hoje, na Perimetral, você tem duas faixas em cada sentido. Com o túnel e o binário vão ser quatro faixas em cada sentido. Vão ser oito faixas. Vai melhorar, pode ter certeza.

E em relação ao fim do autódromo... Também não deveria ter tido consulta pública?
Juro que vou pensar, em um próximo mandato, em fazer plebiscito para tudo. Qualquer decisão que eu tomar eu vou fazer.

O cargo de prefeito exige tomar decisões grandiosas e ponto final?
Não é ponto final. O Rio apresentou uma proposta para a Olimpíada, essa proposta tinha ali a previsão de fazer do autódromo um parque olímpico e se fazer um novo autódromo em Deodoro. O debate é através da imprensa e as pessoas se manifestam. Mas é a solução mais adequada para a cidade de longe.

O senhor vai inaugurar a Cidade da Música [obra da gestão Cesar Maia que custou quase R$ 500 milhões]?
Vou, mas só depois da eleição. Tenho que ganhar a eleição antes. Já está pronta, mas o entorno está muito cheio de mergulhão ainda, estou fazendo obra ali.

Tem prazo, então?
Não dá nem para inaugurar se eu não for eleito. O mergulhão deve ficar pronto em três meses e o Terminal Alvorada, em dois meses. Lá para outubro vou estar inaugurando. Logo depois da eleição. É o que eu imagino.

QUEM É EDUARDO PAES

Idade: 42 anos

Partido: PMDB (em coligação com PRB / PP / PDT / PT / PTB / PSL / PTN / PSC / PPS / PSDC / PRTB / PHS / PMN / PTC / PSB / PRP / PSD / PC do B / PT do B)

Nascido em: Rio de Janeiro

Família: Casado com Cristine Assed e pai de Bernardo e Isabela.

É: Prefeito do Rio

Já foi: Subprefeito da Barra e Jacarepaguá (de 1993 a 1996), aos 23 anos, na 1ª gestão de Cesar Maia na prefeitura; secretário do Meio Ambiente (também de Cesar Maia, 2001); secretário de Turismo, Esporte e Lazer do governador Sérgio Cabral (2007).

Formação: Bacharel em Direito (PUC-Rio), estudou no Colégio Santo Agostinho, no Leblon.

PMDB

História política: Disciplinado síndico da Barra, no cargo de subprefeito, foi o vereador mais votado em 1996. Ferrenho crítico de Lula, na CPI dos Correios, acabou pedindo desculpas ao ex-presidente.

Eleições já disputadas: Vereador, em 1996 (eleito com 82.418 votos); deputado federal, em 1998 (117.164 votos); deputado federal, em 2002 (186.221 votos); candidato a governador, em 2006, teve 5,5% dos votos válidos; prefeito do Rio, em 2008 (eleito em 2º turno, com 1,69 milhões de votos).

Principais metas, se reeleito prefeito do Rio de Janeiro: Quer melhorar a área da saúde, criando mais 80 Clínicas da Família. Também promete mais 30 mil vagas em creches e fazer mais mil quilômetros na Operação Alfalto Liso.

www.eduardopaes.com.br
www.facebook.com/eduardopaesRJ
@eduardopaes_ (97.817 seguidores)

> "Governo, você acerta e erra. Eu não sou infalível e as pessoas não me deram um cheque em branco. Atualmente, 20% dos gastos da Prefeitura do Rio são investimentos. Em 2012, só ficamos atrás do governo federal. Temos R$ 20 bilhões em obras nas ruas"

Carnaval do business

Das 12 escolas que disputam no Grupo Especial de 2013, oito têm enredo comprometido com apoio financeiro

A festa do povo agora é business. De olho na repercussão do maior show da Terra, empresários, revista de celebridades e até estadistas patrocinam as escolas de samba em busca de publicidade. Em 2013, nos dias dos desfiles do Grupo Especial, a passarela vai receber enredos com temas, no mínimo, curiosos: mangalarga marchador e a vida das celebridades estão entre os que mais chamam a atenção.

A Beija-Flor, campeã do Carnaval 2011, leva para a Avenida um desfile sobre uma das raças de cavalos que o Brasil mais exporta para o mundo. "A ideia partiu da Associação Brasileira do Mangalarga Marchador. No princípio, não sabíamos o que fazer. Fomos pesquisar sobre a história desse cavalo e percebemos que há relação com a história da humanidade", pondera Fran Sérgio, carnavalesco da agremiação.

BRUNA PRADO/ METRO RIO

▶Desfile da Porto da Pedra em 2012:enredo patrocinado sobre leitee rebaixamento

O GRES Salgueiro vai contar a luta pelos 15 minutos de fama. O enredo receberá apoio financeiro da revista "Caras" e fará parte das comemorações do aniversário de 20 anos da publicação.

A escola tem tradição de contar com o investimento de patrocinadores: em 2001 e 2002, por exemplo, a Vermelho e Branca da rua Silva Telles teve como parceiros o governo do Mato Grosso do Sul e a empresa aérea TAM.

Quando questionada sobre a relação do patrocinador no desenvolvimento criativo do enredo, a carnavalesca da agremiação vencedora do Grupo Especial em 2009, Márcia Lage, refuta qualquer interferência direta: "A parceria não foi uma coisa imposta. Eu e Renato Lage [também carnavalesco do Salgueiro] não nos submeteríamos a isso. Hoje é impossível fazer um Carnaval só com enredos culturais. A festa da Marquês de Sapucaí hoje é business", afirma.

BRUNA PRADO/ METRO RIO

▶ Equipe da Beija-Flor

"O mercado comanda tudo no universo das escolas de samba."

IRAN ARAÚJO, DIRETOR DO CENTRO DE MEMÓRIA DO DEPARTAMENTO DE CULTURA DA LIESA

O crescimento de parcerias foi de 100% quando comparado com o número de escolas que usaram esse artifício neste ano. Em 2012, apenas quatro agremiações desfilaram com enredo patrocinado. A Porto da Pedra, rebaixada para o Grupo de Acesso, contou com o patrocínio da empresa de Laticínio Danone na abordagem do enredo sobre a indústria leiteira.

Iran Araújo, diretor do departamento de cultura da Liga das Escolas de Samba do Grupo Especial, prevê aumento no uso de enredos financiados: "O mercado comanda tudo no universo das escolas de samba. A tendência é, no futuro, todas as escolas serem patrocinadas." METRO RIO

PONTO FORTE

LOJA BARRA INAUGURADA!

A sua força em material elétrico

Repleta de atrações

Cabinho Flexível 2,50mm²
rolo c/ 100 mt

Indicadas entre as melhores marcas de Fios e Cabos do Brasil - Veja matéria completa em nosso site

Lâmpadas Eletrônicas 15W
01 ANO DE GARANTIA

LEVE 4 PAGUE 3

04 lâmpadas por:
R$ 18,40

3.000 tipos diferentes de Lâmpadas

- Espaço Led + de 200 modelos
- Espaço iluminação Cênica
- Espaço iluminação Jardim
- Espaço Iluminação Comercial
- Espaço Iluminação Técnica
- Promoção de lustres de Cristal

Venha conhecer e provar nosso "Espaço Café" e toda Nossa linha de Material Elétrico.

O maior vendedor de LEDS do Rio de Janeiro - Venha conferir!

SUPER OFERTA COMBO

LÂMPADA VAPOR METÁLICO 400W

LEDS

Fita de Led bivolt 20W

R$ 39,90

Fita de Led bivolt 20W

Spot Led bivolt 7W

Luminária de emergência 30 Leds

R$ 19,90

O maior vendedor de Leds do Rio
Mais de 200 modelos

SETOR DE PROJETOS DE ILUMINAÇÃO - LUSTRES DE CRISTAL COM PREÇOS INACREDITÁVEIS

Mini Disjuntores

O MELHOR DO MATERIAL ELÉTRICO E DA ILUMINAÇÃO ESTÁ CHEGANDO EM COPA !

Av. das Américas 13.749 - Recreio
(21) 2197-2300 / (21) 2197-2344 ID: 24*60181

Av. NELSON CARDOSO 948 - TAQUARA
(21) 2423-3545 / (21) 7815-8047 ID: 24*47771

Est. dos Bandeirantes 23.971 - Vargem Grande
(21) 3269-3055 / (21) 7893-4676 ID: 24*61298

Av. Olegário Maciel 555 - Barra
(21) 2491-9585 / (21) 2491-8595 ID: 24*47601

www.pforte.com.br

Ofertas válidas até 11/07/2012 ou ao fim dos estoques – Imagens meramente ilustrativas

ANDRÉ PORTO/METRO

▶ Praça lembrará as vítimas do maior acidente aéreo do país

Memorial da TAM será aberto amanhã

Parentes das 199 vítimas do voo JJ 3054 da TAM não precisarão usar mais os tapumes que cercavam o cenário do acidente para lembrar seus mortos. Em vez de colarem cartazes nas estruturas de madeira, as homenagens poderão ser prestadas na praça Memorial 17 de Julho, que será inaugurada amanhã em São Paulo.

A praça fica na avenida Washington Luís, no mesmo terreno onde houve o acidente, e é uma lembrança da maior tragédia da aviação brasileira. Em 17 de julho de 2007, um Airbus A320 da TAM varou a pista do aeroporto de Congonhas e só parou depois de se chocar contra o prédio da companhia.

Os tapumes que cercavam a área foram removidos e um muro na forma de arco entrou em seu lugar. Na praça, aberta ao público, há bancos, brinquedos, pista de skate e de caminhada.

A abertura será às 17h30, com uma missa do bispo de Santo Amaro, Dom Fernando Antonio Figueiredo. Às 18h51, horário da explosão, será feito um minuto de silêncio. Ao custo de R$ 3,6 milhões, as obras iniciaram há um ano e seguiram projeto idealizado pelos familiares.

Uma amoreira foi preservada no centro do terreno. Considerada símbolo de vida, ela é o principal elemento do memorial. Ao redor, foi construído um espelho d'água, com grama e flores. Em uma mureta foram esculpidos os nomes de todas as vítimas. No chão, 199 pontos de luz representam cada uma das vítimas.

MARCELA SPINOSA
METRO SÃO PAULO

Agências reguladoras entram em greve hoje

▶ É a primeira paralisação geral da categoria desde 1997 ▶ Servidores pedem reestruturação da carreira e equiparação de salários ▶ Dez autarquias param

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ Na Anatel, a greve atingirá a fiscalização

Pela primeira vez desde que foram criadas, há 15 anos, as agências reguladoras terão uma greve geral. Os servidores das 10 autarquias decidiram fazer a paralisação, por tempo indeterminado, a partir de hoje, para pressionar o governo.

A categoria pede uma reposição salarial de 25%, referentes às perdas provocadas pela inflação nos últimos quatro anos, e a criação de uma carreira única dos servidores das agências. Hoje, a diferença dos salários entre os servidores que foram incorporados antes da criação da agência reguladora e os concursados após 1997 chega a 19%. "O protesto é contra o sucateamento, que começa a prejudicar o trabalho de regulação. Nenhuma atividade essencial para a população vai ser prejudicada", assegurou o diretor de Comunicação do Sinagências, Ricado de Holanda.

A manifestação deve paralisar a fiscalização – como as inspeções de produtos em aeroportos e fronteiras –, os setores administrativos e de tecnologia e o andamento de processos.

O Ministério do Planejamento mantém, desde 2008, uma mesa permanente de negociações, mas ainda não foi feita nenhuma proposta. A greve terá a adesão também dos servidores do DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral).

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

Autarquias

A paralisação será em 10 agências reguladoras.

- Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações)
- Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária)
- ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar)
- ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)
- Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica)
- ANP (Agência Nacional do Petróleo)
- Ancine (Agência Nacional de Cinema)
- Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários)
- ANA (Agência Nacional de Águas)
- ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil)

Justiça Federal confisca bens de ex-presidente da Valec

A Justiça Federal determinou o confisco dos bens do ex-presidente da Valec José Francisco das Neves, o Juquinha, com base na nova Lei de Combate à Lavagem de Dinheiro. O bloqueio foi determinado pelo juiz Paulo Augusto Moreira Lima, a pedido do MPF (Ministério Público Federal).

Juquinha foi preso na Operação Trem Pagador da Polícia Federal, na quinta-feira, por suspeita de desvio de dinheiro da estatal responsável pela ferrovia Norte-Sul. O rombo pode chegar a R$ 144 milhões.

Foram confiscadas duas casas localizadas em um condomínio de luxo de Goiânia e duas fazendas. Uma das propriedades rurais estaria avaliada em R$ 21,36 milhões. METRO

Renda fixa perde para poupança

▶ Apenas fundos com taxas de administração de 0,50% superam o ganho da caderneta ▶ Investidor deve avaliar prazos de resgate e custos com IR

Com o novo corte da Selic para 8% ao ano, anunciada na semana passada, cadernetas de poupança com depósitos feitos a partir de 4 de maio estão rendendo menos. No entanto, os ganhos da tradicional aplicação superam ainda a rentabilidade oferecida pela maioria dos fundos de renda fixa atrelados aos juros básicos.

Para escolher a aplicação, o investidor deve avaliar os custos com a taxa de administração e Imposto de Renda dos fundos, além do prazo da aplicação. “Com a Selic atual a poupança só perde para os fundos, independentemente do prazo de resgate, quando a taxa de administração cobrada pelos fundos for a mais baixa (de 0,50% ao ano) normalmente para aplicações de valores maiores acima de R$ 50 mil”, explica Miguel José Ribeiro de Oliveira, vice-presidente da Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças Administração e Contabilidade).

O ganho líquido mensal dos fundos de renda fixa com taxa de administração a partir de 1,5% ao ano sempre perde para a rentabilidade oferecida pela poupança, segundo os cálculos da Anefac. No prazo de um ano, por exemplo, uma aplicação de R$ 10 mil na poupança renderia 5,80% ao ano, já incluindo TR (Taxa Referencial). O aplicador chegaria a um saldo final de R$ 10.580,00. Para fundos de renda fixa que cobram taxas de 1,5%, o ganho cai para 5,53% ao ano, o que representa um rendimento de R$ 553,37, de acordo com as simulações feitas pela entidade.

5,8%
é a rentabilidade líquida da poupança para aplicações de doze meses, com a nova redução da taxa básica de juros para 8% ao ano, promovida na última quarta-feira.

Com taxa de 1% ao ano, compensa apenas o retorno das aplicações com mais de dois anos, pois a alíquota de IR fica mais baixa a partir desse período.

Já a poupança antiga – depósitos realizados até 3 de maio – continuará com um rendimento superior aos dos fundos em todas as situações, com a exceção das aplicações com a taxa de administração de 0,50% ao ano e prazo de resgate superior a 2 ano. Nesse caso a poupança empata com os fundos. METRO

Prazo de resgate	0,50%	1,00%	1,50%	2,00%	2,50%	3,00%
Até 6 meses	0,47%	0,44%	0,42%	0,39%	0,36%	0,34%
Entre 6 meses e 1 ano	0,49%	0,46%	0,43%	0,41%	0,38%	0,35%
Entre 1 ano e 2 anos	0,50%	0,47%	0,45%	0,42%	0,39%	0,37%
Acima de 2 anos	0,52%	0,49%	0,46%	0,44%	0,41%	0,38%

Simulação do valor final com a aplicação de R$ 10 mil em 12 meses

Poupança antiga	R$ 10.642,16
Poupança nova	R$ 10.580,00
Fundo com taxa de administração de 0,50%	R$ 10.616,78
Fundo com taxa de administração de 1%	R$ 10.578,81
Fundo com taxa de administração de 1,50%	R$ 10.553,37
Fundo com taxa de administração de 2%	R$ 10.515,81

Fonte: Anefac *Inclui TR (Taxa Referencial) de 0,2% ao ano

ALMEIDA ROCHA/FOLHAPRESS

▶ Diesel fica mais caro a partir de hoje

Alta do diesel pode ser maior na bomba

A partir de hoje, o diesel vai ficar mais caro. Nesta segunda- feira, entra em vigor o reajuste anunciado na última quinta-feira pela Petrobras. Nas refinarias, os valores sobem 6%. A alta do preço do combustível para o consumidor final, entanto, deve superar os 4% previstos inicialmente pela estatal, segundo o Sindicom (Sindicato Nacional das Distribuidores de Combustíveis e de Lubrificantes).

De acordo com a entidade, os valores devem variar de acordo com a aplicação do ICMS (Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual, Intermunicipal e de Comunicação) de cada estado, além de outros custos, como por exemplo o frete.

O Sindicom afirma ainda que os preços são livres e que quaisquer repasses são de decisão dos agentes da cadeia, distribuidoras e revendedores, ressaltando que a competição é o fator que prevalece no mercado. METRO

Carro que polui pagará mais imposto

O governo pode exigir carros menos poluentes a partir de 2013 para que as montadoras tenham desconto no IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados). A regulamentação deve sair nesta semana.

A média de emissões de CO_2 dos carros fabricados no Brasil hoje é de 170 gramas por quilômetro rodado. O governo quer reduzir esse número para pelo menos 135 gramas em cinco anos – o limite máximo na Europa.

A exigência é um dos pontos ainda sem definição do governo no detalhamento do regime automotivo que vigorará entre 2013 e 2017, segundo o jornal “Folha de S.Paulo”. A partir de 2013, as montadoras com produção no Brasil precisarão usar uma quantidade maior de peças regionais (fabricadas no Brasil, Mercosul ou México) para conseguir os 30 pontos de desconto no IPI a que têm direito até o final deste ano.

O decreto ainda definirá as cotas de importação para montadoras que não possuem produção local, mas que pretendem investir no país. METRO

REUTERS

▶ Ativistas afirmam o uso de bombas em Damasco

Bombardeio continua na Síria, mas governo nega massacre

Mais uma vez a capital da Síria, Damasco, viveu ontem um dia de intensos bombardeios. O Exército do país confrontou opositores em distritos no sul da cidade com artilharia pesada, segundo ativistas.

Ontem, o governo sírio negou que tenha ocorrido um massacre em Treimsa na semana passada onde 150 pessoas morreram.

As acusações feitas pelo enviado especial da ONU (Organização das Nações Unidas), Kofi Annan, de que as tropas sírias usaram armas pesadas na operação também foram contestadas. Para o porta-voz do ministério de Relações Exteriores da Síria, Jihad Makdissi, as declarações de Annan foram precipitadas.

Apoio russo

O presidente russo, Vladimir Putin, irá se encontrar com Annan amanhã. A ajuda pode bloquear resoluções do Conselho de Segurança da ONU contra o regime sírio. METRO

Criminoso nazista é capturado em Budapeste

▶ Húngaro de 97 anos é acusado de cumplicidade na morte de 15 mil judeus na Segunda Guerra Mundial

REPRODUÇÃO/THE SUN

The Sun
News
The Sun finds Nazi who sent 15,700 to die
Most wanted war criminal tracked down

O jornal britânico "The Sun" fotografou e filmou a prisão de Laszlo Csatary.

O criminoso nazista mais procurado do mundo, Laszlo Csatary, 97 anos, pode ter sido encontrado ontem em Budapeste. O húngaro é acusado de ter ajudado a organizar a deportação de 15.700 judeus para o campo de concentração de Auschwitz durante a Segunda Guerra Mundial.

"Confirmo que Laszlo Csatary foi identificado em Budapeste", disse Efraim Zuroff do Centro Wiesenthal em Israel, entidade que anunciou a captura. No entanto, o vice-procurador de Budapeste não garantiu a captura. Apenas afirmou que existe uma investigação em andamento.

Em setembro de 2011 a promotoria de Budapeste recebeu informações sobre o paradeiro do criminoso nazista. O Centro Wiesenthal prometeu dar US$ 25 mil para o informante.

Csatary foi condenado à morte em 1948 por um tribunal tcheco, mas desapareceu. Ele se escondeu em Montreal e Toronto, Canadá, e com uma identidade falsa dedicou-se a comercialização de objetos de arte. Há 15 anos entidades canadenses descobriram sua verdadeira identidade, o que fez com que ele fugisse para a Hungria. METRO

Breves

Desastre no Japão

FORTES CHUVAS. Mais de cinco mil pessoas estão isoladas no sudoeste do Japão devido aos deslizamentos de terra ocasionados por chuvas torrenciais que atingiram o país no sábado. Já são 24 mortos e oito desaparecidos. METRO

Frente Nacional irá processar Madonna

FRANÇA. O partido de extrema-direita da França, Frente Nacional, irá processar Madonna por ter exibido imagens da líder do partido, Marine Le Pan, com uma suástica sobreposta a seu rosto em um show realizado em Paris no sábado. O processo por difamação será apresentado esta semana. METRO

▶ Galã esteve no Rio para promover remake de filme

BRUNA PRADO / METRO RIO

Vingador de sete vidas

▶ Colin Farrell é o 'Vingador do Futuro' ▶ Filme estreia em 17 de agosto ▶ Ator revela que ainda quer ser diretor

Simpático como nunca, Colin Farrell, 36 anos, esteve no Rio para divulgar o mais novo filme que conta com sua atuação. O ator estrela "O Vingador do Futuro", que pode ser conferido nas telonas do país a partir de 17 de agosto. O longa é remake do sucesso homônimo dos anos 1990, com Arnold Schwarzenegger.

Colin tinha 14 anos quando assistiu ao original. "Vi o filme como garoto e li o roteiro como adulto. Gostei mais ainda", revelou em coletiva de imprensa, na última quinta-feira. "Sei que as pessoas vão comparar. Afinal, é a mesma história, muitos diálogos são iguais", avaliou. E sobre pegar dicas com Schwarzenegger, revelou brincando: "Arnold não retornou as minhas ligações, continuei tentando, mandei mensagem e nada. Acho que ele não está nem aí. Tem mais o que fazer."

Os dois filmes de ficção são baseados no conto "We can remember it for you wholesale", de Philip K. Dick. E, agora, quem vive o personagem Douglas Quaid, no thriller de ação, é Farrell. Ele promete boa atuação como o operário que, querendo mudar a rotina frustrante, vai à companhia Rekall e injeta na mente memórias de uma vida como espião.

"O Rio de Janeiro é uma cidade muito interessante, colorida. Pretendo voltar."
COLIN FARRELL

Que memória Colin Farrell gostaria de injetar em seu cérebro? A de jogador de futebol. "Era o que eu pensava que queria fazer aos 14 anos". Mas, como isso não é possível, Colin sonha mesmo é em ser diretor. "Eu adoraria dirigir um filme um dia. Adoro trabalhar com atores. Trabalhei com grandes diretores que são uma inspiração. Gostaria de dirigir algo pequeno, intimista." METRO RIO

Circuito Cultural

Começa amanhã, à meia-noite, a pré-venda dos ingressos do Circuito Cultural Banco do Brasil para clientes Ourocard. Os shows acontecem de 2 a 4 de agosto, no Vivo Rio. Maria Bethânia canta Chico Buarque, Lulu Santos canta Roberto e Erasmo e Sandy canta Michael Jackson (www.bb.com.br/circuitocultural).

PALCO MPB

Convidado de hoje é Zé Ramalho

Quem sobe ao palco MPB de hoje é Zé Ramalho. Depois dos projetos dedicados a Bob Dylan, Jackson do Pandeiro, Luiz Gonzaga e Beatles, o cantor apresenta músicas inéditas. Ele toca seu repertório autoral do CD "Sinais dos Tempos". METRO RIO

No Teatro Sesi (av. Graça Aranha, 1, Centro. Tel.: 2563-4163). Hoje, às 19h. Distribuição de senhas a partir das 17h. Grátis (100 primeiras pessoas). 16 anos.

DIVULGAÇÃO

▶ Músicas são inéditas

Tributo a Raul

Depois de Cazuza, Roberto Carlos, Cássia Eller e Legião Urbana, chegou a vez de Raul Seixas ser homenageado pelo Rio Cover Festival, no teatro Rival Petrobras. O cantor Ayrton Ramos, com sua semelhança física e timbre de voz idêntico ao do 'Maluco Beleza', promete levar o público saudosista ao delírio. METRO RIO

▶ Ayrton canta Raul

No Teatro Rival (rua Álvaro Alvim, 33/37, Cinelândia. Tel.: 2240-4469). Hoje, às 19h30. R$ 44. 16 anos.

Palácio repleto de música e poesia

Música e poesia em afinada sintonia. Essa é a proposta do projeto "Música e Poesia no Palácio", que oferece programação gratuita de hoje a quarta-feira. As apresentações vão acontecer na Sala Multiúso do Centro do Centro Cultural do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro (CCPJ-RJ).

O público será brindado por um repertório de canções de Chopin, Liszt e Isaac Albeniz.

Os clássicos serão interpretados pela renomada pianista Carol Murta Ribeiro, enquanto são declamadas poesias de Stéfan Witwicki, Adam Mitskiévitch e Federico García Lorca, por Helder Parente. METRO RIO

No CCPJ-Rio (rua Dom Manuel, 29, Centro. Tel.: 3133-3366). De hoje a quarta-feira, às 19h. (Distribuição de senhas às 18h30). Grátis. Livre.

Na ponta do lápis

MARCOS SILVESTRE

CADERNETA DE POUPANÇA: MESMO COM QUEDA NA SELIC RENTABILIDADE COMPENSA

Semana passada o Copom - Comitê de Política Monetária do Banco Central - se reuniu e decidiu que a taxa Selic (a taxa básica de juros da economia brasileira) deveria cair de 8,5% ao ano (= 0,68% ao mês) para 8% ao ano (= 0,64% ao mês). Economês para cá, financês para lá, essa mudança deve lhe interessar se você aplica seu dinheiro na caderneta de poupança.

Isto porque a atual regra de rentabilidade da caderneta é a seguinte: quando a Selic cai para 8,5% ou menos ao ano, a Poupança paga 70% da Selic + TR. Assim, 70% de 8% ao ano dá 5,6% ao ano. Some-se a isso a TR anual, hoje projetada em 0,50% ao ano (sim, baixinha-baixinha), e temos a poupança pagando 6,1% ao ano. Esse número, convertido em rentabilidade mensal, dá quase 0,50% ao mês.

Lembre-se de que a rentabilidade da poupança é líquida de quaisquer impostos e taxas. Então, serão 0,50% limpinhos no bolso todo mês. Sim, isto parece muito pouco para um único mês, e de fato é: ganhar só R$ 0,50 para cada R$ 100,00 investidos? Bem, quer o quê? Dinheiro bom em aplicação financeira a gente só ganha quando dá tempo ao tempo para o caldo engrossar, acumulando aplicação sobre aplicação e ganhando juros sobre juros.

A boa notícia é que a inflação anda abaixando a cabeça, apontando para a meta estabelecida pelo governo, de fechar 2012 com no máximo 4,5% de inflação acumulada no ano. Digamos que fique um pouco acima da meta, chegando próximo de 5% em 2012. Isto corresponde a cerca de 0,40% de inflação ao mês. Como a caderneta paga 0,50% de rentabilidade nominal mensal, descontando a inflação temos 0,10% de ganho real ao mês.

Agora parece ainda menos, mas não se engane: este ganho segue sendo invejável para uma aplicação tão segura, se compararmos com parâmetros internacionais. E para quem aplica no longo prazo, o prêmio não é desprezível: aplique todo mês R$ 200,00 com este nível de ganho (0,10% real ao mês), e em 10 anos terá mais de R$ 25 mil devidamente corrigidos em valores da época, o valor de um carro zero.

Prof. Marcos Silvestre é economista com MBA em Finanças e Controladoria pela Universidade de São Paulo. Há 21 anos atua como educador e planejador financeiro especializado. Idealizou na Unicamp o PROF® Programa de Reeducação e Orientação Financeira. É fundador da SOBREDinheiro® Sociedade Brasileira de Estudos sobre Dinheiro e autor dos best-sellers "12 Meses para Enriquecer: o plano da virada" e "Investimentos à Prova de Crise". Dirige o site www.oplanodavirada.com.br e apresenta a coluna diária e o programa semanal Na Ponta do Lápis na BandNews FM.

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Oficina que conserta carros
- A pessoa estampada em cartazes de busca colados em postes
- Serviço oferecido em hotéis
- Níveis de um prédio
- Tratamento físico indicado pós-AVC
- (?) Dias, político radicado no Paraná
- Areia, em inglês
- Expedição de caça
- Queimou as asas de Ícaro (Mit.)
- "Vírus" em HIV
- (?) está: eis aqui
- Renda (?) capita, item de censos
- Construção na taba indígena
- Lastimar; deplorar
- Título de chefe etíope
- Ana Néri, enfermeira brasileira
- Código (abrev.)
- Criação de Spielberg (Cin.)
- O do violino é feito da crina do cavalo
- Irmão do amor (dito)
- Posto em ação (um mecanismo)
- Bruno Junqueira, piloto mineiro
- Bob Dylan, cantor dos EUA
- Indústria (abrev.)
- Experiente (fig.)
- Carro, na linguagem infantil

BANCO 3/ras — sol. 4/tibi — ódio — sand. 6/álvaro — safári.

Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

© Revistas COQUETEL

7	8			3			9	5
6			1		2			7
	5						4	
1								3
	7						2	
4			3		9			8
2	9			7			5	1

Leitor fala

Demóstenes volta a ser procurador
O que mais espanta é que o senador cassado ainda vai poder continuar com suas atividades como procurador, no Estado de Goiás, com salário de R$ 24 mil. Como ele pode ter seus direitos cassados por falta de decoro parlamentar, uma vez que os outros senadores acharam que ele tem envolvimento com o bicheiro Carlinhos Cachoeira, e ainda assim ser um servidor público? No cargo de procurador, ele será responsável por conduzir inquéritos criminais importantes. Este país é estranho.
Wanderley Rios – Rio de Janeiro, RJ

Ciclopatrulha nos pontos turísticos
Gostei muito dessa ideia de guardas que vão patrulhar os pontos turísticos e bairros como a Lapa de bicicleta. É certo que eles vão ter que ter um preparo físico excelente para conseguir ficar tanto tempo sobre as "magrelas", mas acho que desse jeito poderão ter mais acesso a áreas impossíveis para carro. Na Lapa, por exemplo, que fica fechada para os veículos em horários noturnos, pode dar muito certo.
Rosa Alves – Rio de Janeiro, RJ

Ciclopatrulha 2
Se vamos ter ciclopatrulhas, mais um motivo para termos mais ciclovias.
Silvana Munner – Rio de Janeiro, RJ

metro Pergunta

Bombeiros de folga vão trabalhar nas brigadas de incêndio dos hospitais. Você acha que isso será uma medida de segurança definitiva?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metroRJ

@pedro_hfrp: Não. Sempre quando acontece algum caso de destaque essas medidas paliativas são tomadas

@antoniotijolaco: É uma tendência dentro da chamada "ordem" tornar formais atividades de forças auxiliares.

@medradomarcela: Eu acho que não vai adiantar nada, é preciso uma medida mais eficaz.

Para falar com a redação: leitor.rj@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

*Está escrito nas **estrelas***

www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Boa sorte a seu favor, dia de ampliar os seus horizontes, principalmente no amor e nas parcerias comerciais. Pessoas poderosas podem lhe dar uma força.

Touro (21/4 a 20/5)
Clima de amizade e descontração com as pessoas de uma forma geral. Bom dia para encontrar alguém especial que se interesse pela sua felicidade de verdade.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Insegurança pessoal pode deixar você um pouco longe dos seus amigos, tente superar seus receios e procure se enturmar mais para ser lembrado e prestigiado.

Câncer (21/6 a 22/7)
Não deixe que certas distrações te afastem das pessoas e dos acontecimentos mais importantes do dia, mantenha-se bem informado e em contato com os amigos.

Leão (23/7 a 22/8)
Falta de soluções ou impedimentos momentâneos podem ser resolvidos por parceiros e pessoas que tenham interesse em lhe ajudar. Troque ideias com as pessoas.

Virgem (23/8 a 22/9)
Desconfiança nas novidades do dia, vai ser preciso muito mais que vantagens virtuais para que você possa aceitar novas ideias. Cautela exagerada nunca é ruim.

Libra (23/9 a 22/10)
Facilidade para lidar com as pessoas e compartilhar tarefas e projetos, mas mesmo assim pode ficar uma sensação de impessoalidade e vazio nas relações.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Relacionamentos em alta, grande facilidade para estar de bem com as pessoas e trocar experiências e conhecimentos, porém, tudo pode ser meio superficial.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Boa capacidade de expressão pessoal, facilidade para influenciar as pessoas ao seu redor. Hoje a pessoa amada pode estar mais aberta aos seus flertes.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Grandes objetivos e muita disposição para sair arrastando tudo o que estiver a sua frente para poder atingir as suas metas. Boa disposição física e mental.

Aquário (21/1 a 19/2)
Dia de parar para avaliar melhor os riscos das coisas que você pretende fazer. Tente não ser otimista demais para depois não se decepcionar com facilidade.

Peixes (20/2 a 20/3)
Certos interesses instantâneos podem não bater muito com os seus objetivos principais, evite perder tempo trocando seis por meia dúzia, pense mais um pouco.

Vibe sensorial

Balada holandesa para deficientes auditivos chega ao Brasil Recursos diferenciados agitam a pista

As iniciativas de inclusão social foram além dos projetos de acessibilidade e desenvolvimento de novas tecnologias. Agora a noitada de algumas baladas brasileiras oferece uma programação específica para para deficientes auditivos inspirada na festa holandesa para surdos e mudos chamada Sensity.

Ao contrário do que muitos pensam, as pistas das casas noturnas não são embaladas pelo silêncio. Como os surdos podem sentir a vibração dos sons graves, a música é tocada em alto volume até de madrugada.

"Para que eles sintam as vibrações das músicas, elas precisam ter batidas fortes, como a 'Hey Today', do Guru Goru, e 'State of mind', do Gene Freeze."
LISA BUENO, DJ E PROFESSORA DE DISCOTECAGEM PARA DEFICIENTES AUDITIVOS

Para estimular todos os sentidos dos baladeiros, em algumas edições da festa dançarinos circulam pelos ambientes da casa traduzindo as canções na linguagem dos sinais e DJs preparam um mix de aromas ventilados de acordo com o ritmo da vibração musical.

"Os recursos permitem que o público surdo veja, sinta, cheire e deguste a música", diz Daina Leuyton, coordenadora da área de Acessibilidade do MAM (Museu de Arte Moderna de São Paulo), local que realizou a festa no segundo semestre do ano passado.

A próxima edição da Sensity no Brasil está prevista para abril do ano que vem. METRO

Caia na balada

Confira as tecnologias e soluções que agitam baladas para surdos e mudos.

1. Como o deficiente auditivo consegue sentir a vibração dos tons graves, a música da balada fica no volume máximo. Bandas e DJs selecionam a playlist de acordo com as batidas das canções, que devem ser fortes.

2. O olfato também é aguçado na balada. Um DJ faz um mix de aromas que, em seguida, é ventilado para a pista de acordo com os sons.

3. No ano passado, a festa realizada em Londres contou com uma solução tecnológica diferente: o piso da pista vibrou de acordo com a música. O recurso ainda não chegou ao Brasil.

4. Lounges com jogos de luzes fazem parte da ambientação das festas.

COMO TUDO COMEÇOU

Sensity pelo mundo

Ainda novata no Brasil, a Sensity já passou por diversos países da Europa e América. A primeira versão da balada para surdos foi realizada há nove anos em Amsterdã, Holanda. Desde então, a diversão sensorial ganhou fãs e passou pela Bélgica, Finlândia, Espanha, México, Jamaica, África do Sul e Austrália, além de fazer dançar mais de 10 mil pessoas.

No ano passado, a versão nacional da Sensity foi realizada em São Paulo no MAM (Museu de Arte Moderna). A próxima edição será realizada em abril de 2013.

Para conhecer a iniciativa holandesa idealizada pela fundação Skyway. acesse: www.stichtingskyway.nl. METRO

Tudo igual

DHAVID NORMANDO/PHOTOCAMERA

▶ Em jogo tecnicamente equilibrado, Fluminense e Botafogo empatam em 1 a 1 e perdem a chance de se aproximar mais dos líderes

▶ Clássico entre Flu e Botafogo, no Engenhão, acaba em 1 a 1 ▶ Fred abriu o placar e Andrezinho empatou ▶ Seedorf assiste ao jogo da Tribuna de Honra

Sob os olhares do meia Seedorf, que só deve estrear com a camisa do Glorioso dia 22, e assistiu ao jogo, ontem, da Tribuna de Honra do Engenhão, Botafogo e Fluminense empataram em 1 a 1, pela nona rodada do Campeonato Brasileiro, resultado que resumiu bem o equilíbrio entre as duas equipes.

A reedição da final do Campeonato Carioca deste ano foi marcada por poucas chances claras de gol. O Botafogo teve mais posse de bola, mas o tricolor conseguiu mais chances de gol nos contra-ataques. A primeira aos 5 minutos de jogo, com Fred acertando o travessão de Jefferson.

Os gols saíram no segundo tempo. O Flu veio do intervalo com uma postura mais agressiva e, aos 8 minutos, Fred marcou seu nono gol em 11 partidas contra o Botafogo, com a camisa tricolor, consagrando-se como carrasco do time de General Severiano.

O empate do Botafogo, para alegria de Seedorf, saiu aos 21 minutos. Elkeson se livrou da marcação de Bruno Vieira, cruzou, e Andrezinho, de cabeça, empatou.

Com o resultado, o tricolor manteve-se como único time invicto no Brasileiro, mas perdeu a vice-liderança para o Vasco, que derrotou o Atlético-GO no complemento da rodada. O Botafogo manteve-se na quarta colocação, graças ao empate entre São Paulo e Palmeiras no clássico paulista.

O Glorioso encara o Santos, quarta-feira, às 19h30, na Vila Belmiro, e o Flu recebe o Bahia, um dia depois, às 21h, no Engenhão, pela décima rodada. METRO RIO

1 x 1

Botafogo: Jefferson; Lucas, A. Carlos, Fábio Ferreira e Márcio Azevedo (Lennon); Lucas Zen (Jadson), Renato, Vitor Júnior e Andrezinho; Cidinho (Fellype Gabriel) e Elkeson. **Técnico:** Oswaldo de Oliveira

Fluminense: Ricardo Berna; Bruno Vieira, Gum, Anderson e Carlinhos; Edinho, Jean, Wagner (Rafael Moura) e Thiago Neves; Samuel (Wellington Nem) e Fred. **Técnico:** Abel Braga

• **Estádio:** Engenhão • **Gols:** Fred aos 8' e Andrezinho aos 21' do 2º tempo
• **Arbitragem:** Wilson Luiz Seneme (Fifa-SP), auxiliado por Marcelo Carvalho van Gasse (Fifa-SP) e Emerson Augusto (SP)

"O importante hoje [ontem] era não perder. Clássico é difícil e mostra a regularidade da equipe. São 26 jogos neste ano e apenas duas derrotas."
FRED

Tabela Brasileirão 2012

CLASSIFICAÇÃO

		P	V	GP	SG
1º	ATLÉTICO-MG	22	7	16	10
2º	VASCO	20	6	16	5
3º	FLUMINENSE	19	5	16	10
4º	BOTAFOGO	16	5	21	6
5º	SÃO PAULO	16	5	12	2
6º	INTER	16	4	12	5
7º	GRÊMIO	15	5	12	3
8º	PONTE PRETA	15	4	13	4
9º	FLAMENGO	15	4	15	2
10º	CRUZEIRO	14	4	12	1
11º	SPORT	12	3	10	-7
12º	NÁUTICO	10	3	10	0
13º	SANTOS	9	1	7	0
14º	CORINTHIANS	8	2	7	-5
15º	PORTUGUESA	8	2	6	-6
16º	FIGUEIRENSE	8	2	11	-3
17º	CORITIBA	7	1	14	-6
18º	BAHIA	7	1	7	-5
19º	PALMEIRAS	6	1	8	-3
20º	ATLÉTICO-GO	2	0	4	-12

Classificados para a Libertadores
Rebaixados para a Série B

10ª rodada

QUARTA-FEIRA

19h30 -Santos x Botafogo
19h30 - Grêmio x Sport
20h30 - Portuguesa x Cruzeiro
20h30 - Náutico x Ponte Preta
21h50 - Flamengo x Corinthians
21h50 - São Paulo x Vasco
21h50 - Atlético-MG x Inter

QUINTA-FEIRA

21h - Fluminense x Bahia
21h - Coritiba x Palmeiras
21h - Atlético-GO x Figueirense

Brasileirão 9ª rodada

SÁBADO

CORINTHIANS 2 x 1 NÁUTICO

FIGUEIRENSE 3 x 4 ATLÉTICO-MG

PONTE PRETA 4 x 1 CORITIBA

ONTEM

BOTAFOGO 1 x 1 FLUMINENSE

INTERNACIONAL 0 x 0 SANTOS

CRUZEIRO 1 x 3 GRÊMIO

BAHIA 1 x 2 FLAMENGO

VASCO 1 x 0 ATLÉTICO-GO

PALMEIRAS 1 x 1 SÃO PAULO

SPORT 2 x 1 PORTUGUESA

Breves

Juan diz que Fla demorou a ligar

CHEGOU TARDE. O zagueiro Juan, revelado pelo Flamengo, que ficou 5 anos na Roma, acertou contrato de dois anos com o Internacional. Ele chega amanhã a Porto Alegre. "Quando o Flamengo me procurou, já tinha dado minha palavra ao Inter", disse. METRO RIO

Kidd é preso por dirigir embriagado

NBA. O armador Jason Kidd, do New York Knicks, foi preso na madrugada de ontem, por dirigir embriagado, em Hamptons, perto de Nova York. O veterano de 39 anos não sofreu nenhuma lesão. Campeão da NBA em 2010/2011 com os Mavericks, Kidd é bicampeão olímpico com os EUA, nos Jogos de Sydney-2000 e Pequim-2008. METRO RIO

▶ Juliana e Larissa

Juliana/Larissa vence campeãs olímpicas

VÔLEI DE PRAIA. Juliana e Larissa conquistaram ontem o título inédito do Grand Slam de Berlim (ALE) do Circuito Mundial de Vôlei de praia, na Alemanha. A dupla, que vai defender o Brasil em Londres, superou as chinesas Xue e Zhang Xi, atuais campeãs olímpicas, por 2 a 0 (21/16 e 21/18) e segue brigando pelo título mundial. METRO RIO

Com um a menos e na base da raça

Com um jogador a menos desde o primeiro tempo, Flamengo derrota o Bahia por 2 a 1, em Salvador, e está a um ponto do G-4 do Brasileirão

Mesmo depois de ter perdido o zagueiro Luiz Antônio, ainda na primeira etapa, por ter levado o segundo cartão amarelo, o Flamengo parou o Bahia em seu estádio e, na base da raça e da vontade, conseguiu um resultado importante no Brasileiro, vencendo o rival por 2 a 1, pela nona rodada.

Com o resultado, o rubro-negro chegou aos 15 pontos e subiu para a nona colocação. Quarta-feira, o Flamengo volta a campo contra o Corinthians, às 21h50, no Engenhão.

Hernane abriu o placar para os visitantes aos 30 minutos do primeiro tempo, mas o ex-flamenguista Kleberson empatou sete minutos depois. Luiz Antônio foi expulso aos 44min e o Bahia voltou mais agressivo no segundo tempo.

> **"Quando o Flamengo joga com raça é quase imbatível."**
> JOEL SANTANA

O Fla não se intimidou e partiu para cima. O gol da vitória saiu de um pênalti polêmico. Ibson entrou na área e caiu. Renato Abreu converteu: 2 a 1. **METRO RIO**

EDUARDO MARTINS/A TARDE/FOLHAPRESS

Hernane abre o caminho da vitória do Fla em Pituaçu

1 x 2

Bahia: Marcelo Lomba; Fabinho, Danny Morais. Totti e Hélder; Fahel (Jones), Diones (Júnior), Kleberson, Mancini e Gabriel (Souza). **Técnico:** Falcão

Flamengo: Paulo Victor; Luiz Antônio, Marllon, Arthur Sanchez e Ramon (Magal); Airton, Renato Abreu, Ibson e Adryan (Diego Maurício); Deivid (Negueba) e Hernane. **Técnico:** Joel Santana

• **Estádio:** Pituaçu, em Salvador (BA) • **Gols:** Hernane aos 30' e Kleberson aos 37' do 1º tempo; Renato Abreu aos 26' do 2º • **Arbitragem:** Francisco Carlos Nascimento (Fifa/AL) auxiliado por Fabiano da Silva Ramires (ES) e Otávio Correia Neto (AL) • **Pagantes:** 29.206 • **Renda:** R$ 714.540

Em coletivo, Mano define time titular para estreia em Londres

O técnico da Seleção Brasileira Mano Menezes fez, ontem, o primeiro coletivo do time olímpico do Brasil, no campo da Escola de Educação Física do Exército, na Urca, zona Sul do Rio. A formação praticamente define os jogadores que deverão começar jogando na estreia do time na Olimpíada de Londres, dia 26, contra o Egito. O grupo do Brasil ainda conta com Nova Zelândia e Bielorrússia.

Os 11 titulares enfrentaram um combinado entre os demais jogadores do Brasil (Neto, Bruno Uvini, Alex Sandro, Danilo, Ganso e Lucas) e atletas do Botafogo Sub-20 que completaram o time. O provável time titular em Londres foi formado por: Rafael Cabral; Rafael, Thiago Silva, Juan e Marcelo; Sandro, Rômulo e Oscar; Hulk, Leandro Damião e Neymar. Alexandre Pato, com um problema no tornozelo direito, ficou fazendo fisioterapia.

MOWA PRESS/DIVULGAÇÃO

Neymar foi o destaque do coletivo de ontem

A Seleção venceu por 4 a 0. Hulk fez o primeiro gol, em chute do lado esquerdo, e Oscar marcou o segundo, em cobrança de pênalti sofrido por Neymar. O craque do Santos completou, com uma cabeçada, o cruzamento de Marcelo e fez 3 a 0. Damião, concluindo boa troca de passes, definiu os 4 a 0.

Após o quarto gol, Mano colocou Ganso no lugar de Damião, com quem passou a conversar à beira do campo. Depois do treino, a Seleção foi homenageada pelo Exército, recebendo de um grupo de soldados a Bandeira do Brasil. O técnico retribuiu com uma camisa da Seleção e agradeceu a estrutura posta à disposição do grupo pela Escola de Educação Física do Exército.

A delegação verde-amarela embarca hoje à noite para a Londres, onde faz um amistoso contra a Grã Bretanha, sexta-feira. **METRO RIO**

CELSO PUPO / FOTOARENA

Felipe observa o desespero de Marcos em um dos vários gols que o Atlético-GO perdeu ontem, na Colina

Prass, trave e gol contra salvam o Vasco

Com duas bolas na trave e defesas milagrosas de Fernando Prass – uma delas aos 48 minutos do segundo tempo –, o Vasco se livrou de uma derrota para o Atlético-GO, lanterna do Campeonato Brasileiro. Apesar da vitória por 1 a 0 – gol contra de Gabriel, aos 13 minutos do primeiro tempo – a torcida, que sofreu durante boa parte do jogo, vaiou o time em coro quando o juiz apitou o fim da partida em São Januário.

Com o resultado, o Vasco subiu uma posição e assumiu a vice-liderança que era do Fluminense, agora com 21 pontos, a dois do líder Atlético-MG.

O próximo adversário do Vasco é o São Paulo, quarta-feira, às 21h50, no Morumbi, pela décima rodada. O Atlético-GO, que já teve dois técnicos nesta temporada e está à procura do terceiro, segue na última posição com apenas dois pontos e nenhuma vitória no Brasileirão. O Dragão recebe o Figueirense, quinta-feira.

> **"Ele [juiz] disse que vai rever o lance. Se não tivesse o desvio, seria gol. Acho que ele vai dar o gol para mim."**
> ALECSANDRO

Cheio de desfalques, o Cruz-maltino entrou em campo pressionado por enfrentar o lanterna e jogar em casa. Aos 10 minutos, jogando mal, ouviu as primeiras vaias da arquibancada.

A jogada do gol começou nos pés de Juninho Pernambucano. Bem ao seu estilo, o Reizinho da Colina cobrou falta para a área. Alecsandro desviou de cabeça e a bola tocou no rival Gabriel antes de entrar. **METRO RIO**

1 x 0

Vasco: Prass, Max (Diego Rosa), Dedé, Douglas e Thiago Feltri (William Matheus); Nilton, Juninho, Felipe e Diego Souza; Wiliam Barbio (Carlos Alberto) e Alecsandro. **Técnico:** Cristóvão Borges

Atlético-GO: Márcio, Marcos, Gilson, Gabriel e Eron; Pituca (Ernandes), Marino, Joilson e Bida (Vanderlei); Wesley (Diogo Campos) e Felipe. **Técnico:** Jairo Araújo

• **Estádio:** São Januário • **Gol:** Gabriel (contra) aos 13' do 1º tempo
• **Arbitragem:** Marcio Chagas da Silva (RS), auxiliado por Thiago Gomes Brigido (CE) e Jose Eduardo Calza (RS)
• **Pagantes:** 6.526 • **Renda:** R$ 204.730

Khodair vence a etapa de despedida de Jacarepaguá

O paulista Allam Khodair venceu ontem a sexta etapa da temporada da Stock Car, prova que marcou a despedida da categoria do autódromo de Jacarepaguá na zona oeste do Rio de Janeiro, antes do fechamento definitivo para a construção da arena esportiva dos Jogos Olímpicos de 2016.

O piloto da Equipe Vogel saiu na pole –, beneficiado pela desclassificação na véspera do tetracampeão Cacá Bueno (Red Bull), punido por irregularidades no sistema de freios – e liderou as 30 voltas sem sofrer qualquer ameaça. Numa corrida de recuperação, bem ao seu estilo, Cacá Bueno, que largou na 30ª colocação, ainda terminou em 8º e recuperou a liderança da classificação, derrubando o companheiro Daniel Serra para o 2º lugar.

Envolvido pelo clima de adeus a um circuito que frequenta e conhece muito bem desde a infância, o tetracampeão fez um discurso de agradecimento ao descer do carro. "Tudo o que consegui na minha vida pessoal e profissional veio do automobilismo. E o começo de tudo foi aqui em Jacarepaguá", lembrou. METRO RIO

MIGUEL COSTA JR./MF2

▶ Cacá Bueno é o novo líder

Metro entrevista

▶ Forlán quer se adaptar rapidamente ao futebol brasileiro

GABRIELA DI BELLA/METRO

Em entrevista ao Metro, atacante colorado mostra-se empolgado e não descarta renovar seu contrato de três ano com o Inter

DIEGO FORLÁN
'O FUTEBOL DO BRASIL É DIFERENTE DO DE QUALQUER OUTRO LUGAR'

A calorosa recepção feita pela torcida colorada em uma gelada e chuvosa tarde de sábado em Porto Alegre surpreendeu a Diego Forlán. Antes de dar o primeiro passe e marcar o primeiro gol, ele já um ídolo do torcedor. E o atacante uruguaio entendeu rapidamente o que representa a sua presença no clube e no futebol brasileiro: o melhor jogador da última Copa do Mundo chega como uma das maiores contratações da história, não só do mercado gaúcho da bola como também para os padrões nacionais.

Ainda sem data para estrear com a camisa do Inter, Forlán aprimora o seu condicionamento físico e vai se adaptando à nova realidade. Após participar do programa Jogo Aberto RS, na TV Bandeirantes, ontem, o novo reforço do Inter atendeu com exclusividade a reportagem do Metro e falou sobre seu retorno ao futebol sul-americano, o futuro no esporte e a recepção que teve dos companheiros colorados. A seguir, os principais trechos da entrevista.

Quando você saiu da América do Sul, e depois de tanto tempo de Europa, imaginava retornar como uma grife do futebol?
Não, na verdade não. Sempre quero fazer um bom jogo, mas jamais pensei assim. Sempre tive vontade de jogar e fazer o melhor possível para desfrutar do tempo que temos dentro de campo.

Sua carreira na Europa foi muito boa, mas o que você tirou de lição do que acabou dando errado nesses anos?
É sempre a vontade de querer jogar e saber quando parar. O mais importante que se deve aprender é isso.

Você teve um começo difícil no Manchester United, na sua primeira experiência no futebol europeu. Você pensa na possibilidade de essa dificuldade se repetir no Brasil?
Não, sempre tive a possibilidade de jogar e de jogar bem. Foram anos muito bons que eu tive. Agora vim para um país novo como o Brasil, em termos de futebol. Conheço bem o país, meu pai jogou aqui, minha família toda morou aqui. É um país pelo qual temos muito carinho. Tenho que treinar e me preparar bem para começar e aprender tudo sobre o futebol daqui, que é diferente do de outros lugares em que joguei. Todas as ligas têm características diferentes umas das outras, mas o Brasil é especial.

GABRIELA DI BELLA/METRO

▶ Atacante participou do "Jogo Aberto RS"

> **"Tenho de treinar e me preparar bem para começar e aprender tudo do futebol daqui, que é diferente de outros que joguei."**
> DIEGO FORLÁN

Você nunca jogou profissionalmente no seu país, o Uruguai. Pensa em encerrar a carreira lá?

Não. Tenho três anos de contrato aqui no Inter. Quero completar os três anos aqui e ganhar muitos títulos pelo Inter.

Com 33 anos, você poderia encerrar a carreira no clube?
Isso eu não sei. Quero jogar muito mais tempo ainda. Mas se tiver a oportunidade de continuar jogando aqui, quero seguir no clube, sim. Agora, é difícil prever a hora de parar. Meu pai, por exemplo, jogou até quase os 40 anos.

Como o elenco do Inter recepcionou você?
Muito bem. Ontem (terça-feira) eu conheci a todos, que me recepcionaram muito bem. Aos poucos vou conhecendo todos os meus companheiros de clube.

O Guiñazu, com quem você jogou no futebol argentino, será o seu guia na cidade?
Não sei (risos), mas tanto o Guiñazu, o Bolatti, o Dátolo e o D'Alessandro estão ali para me ajudar. Eles já falaram que qualquer coisa que eu necessite eles vão me ajudar. Como outros jogadores brasileiros também me disseram isso.

Além do seu pai, você tem algum outro ídolo no futebol? Algum jogador brasileiro?
Sim, sim. Tem grandes jogadores que jogaram aqui. Lembro muito do Silas. O Toninho Cerezo também. Sempre gostei do Brasil. Sempre houve jogadores de grande qualidade aqui.

Quando jovem você também jogava tênis. Quando você acabou optando pelo futebol?
Faz 15 anos que decidi pelo futebol. Sempre tive as duas possibilidades. No fim, acabei escolhendo o futebol. Eu também era ofensivo no tênis. Sou destro no futebol e canhoto no tênis. Gostava muito de jogar e até hoje, quando posso, bato uma bolinha.

VALTER JUNIOR
METRO PORTO ALEGRE